

Mais de um milhão ficam sem água

Sessenta por cento da população do Distrito Federal vai ser atingida pelo corte.

Abastecimento volta ao normal amanhã

Ricardo Mendes
da equipe do Correio

Como se houvessem combinado entre si, milhares de moradores do Distrito Federal repetiram ontem em suas casas pequenos rituais. Em muitas delas, o rito produziu varais coloridos, curvados sob o peso de roupas molhadas. Em outros endereços, o ritual se limitou ao ato de abrir torneiras para encher caixas d'água, tambores metálicos, bacias, baldes, latas e panelas. Tudo foi usado para armazenar o que faltará hoje: água.

Das 7h às 22h, 1,1 milhão de moradores ficarão sem água em casa. Isso representa 60% da população do Distrito Federal. O sistema de abastecimento do Descoberto será desativado hoje pela Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb). O serviço voltará parcialmente à noite, mas a normalização só ocorrerá na madrugada.

A interrupção no fornecimento permitirá a continuidade das obras de duplicação do sistema.

Segundo a Caesb, até o final de novembro, a vazão (total de água fornecida) aumentará de 3 mil para 6 mil litros por segundo. Com isso, a empresa espera acabar com o racionamento de água na região e assegurar o abastecimento pelos próximos dez anos.

ECONOMIZANDO

E o que fazer

ONDE VAI FALTAR

- . Ceilândia
- . Taguatinga
- . Águas Claras
- . Areal
- . Samambaia
- . Núcleo Bandeirante
- . Candangolândia
- . Setor de Postos e Motéis
- . Setor Park Way (MSPW)
- . Aeroporto e Base Aérea
- . Núcleo Bandeirante
- . Candangolândia
- . Riacho Fundo
- . Guará (inclusive expansão)
- . Conjunto Lúcio Costa
- . Gama
- . Santa Maria
- . Recanto das Emas

pelas próximas horas? Economizar e, se possível, reaproveitar o líquido precioso. É o que fará Rosalva Viana Antunes, 37 anos, diretora da Escolinha Shalom, no Recanto das Emas. Ela utilizará hoje para limpar o chão a água que ontem estava na piscina das crianças da creche e do maternal.

"Já estamos acostumados com falta de água", contou Rosalva. Ela apontou para as poças que surgem misteriosamente nas ruas do Recanto das Emas para explicar porque as torneiras da cidade só funcionam plenamente à noite. "Há muitas ligações clandestinas por aqui, e os vazamentos delas fazem com que a água não dê para todo mundo", contou a diretora.

Perto dali, no conjunto 3 da quadra 104, a água escorria fraca pela mangueira para encher dois tambores de 200 litros. A dona de casa Maria Alves de Souza, 38 anos, havia esvaziado os recipientes enquanto lavava a roupa da família, composta por cinco pessoas.

"Tive que adiantar o serviço",

justificou Maria, que detesta o *banho de caneca* que terá de tomar hoje. Vaidosa, não quis ser fotografada. Chamou a filha de 15 anos, Edineuda, para posar entre as 62 peças de roupa estendidas nos varais. "Quando a gente morava em Samambaia, também faltava água", disse a garota com a boca vermelha de batom.

CABEÇA FRIA
Nem todo

mundo se preveniu. Na Ceilândia, o comerciante Pedro Machado Portela, 49 anos, não ouviu os avisos da Caesb.

Mas não estava preocupado com o corte no abastecimento. "O que tenho na caixa d'água é suficiente para um dia", avaliou. Dono de uma fábrica de gelo, Portela não tem motivo para esquentar a cabeça.

"Tenho umas mil barras no estoque, o que dá para uma semana", afirmou.

Outra pessoa que só soube à tarde da secura nas torneiras foi o servente Agnaldo Neves Gonçalves, 27 anos, morador da QN 3 do Riacho Fundo. Reuniu dois baldes,

uma bacia e uma lata de tinta e concluiu: "Com isso aqui, eu me viro."

Seu vizinho, Celso do Amaral, 41 anos, se mostrou mais preocupado.

Principalmente quando soube que o corte no abastecimento atingirá também seu local de trabalho, o Aeroporto, onde faz limpeza. "Quando falta água nos banheiros, os passageiros ficam a ponto de querer nos matar", exagerou.

A Caesb informa que caminhões-pipas atenderão hospitais e escolas. O serviço pode ser solicitado pelo telefone, por meio do número 195.

José Varella



No Recanto das Emas, Edineuda Alves ajudou a mãe Maria a encher os tambores de água para adiantar a lavagem de roupa e estendeu 62 peças no varal

COMO ECONOMIZAR

- Evite banhos demorados.
- Use o balde ao invés da mangueira se for lavar o carro. Se puder, não o lave.
- Regule a válvula e não dê descargas prolongadas.
- Reaproveite a água do tanque ou da máquina de lavar para limpar calçadas e pisos.
- Feche a torneira ao se barbear ou ao escovar os dentes.
- Utilize o regador ao invés da mangueira para molhar as plantas. Se possível, regue-as depois das 18h, quando a evaporação é menor.